



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	REDUÇÃO DO POTENCIAL METASTÁTICO DE CÉLULAS DE CARCINOMA ENDOMETRIAL PELA METFORMINA
Autor	MARYANE MERLIN ALVES DOS SANTOS BENK
Orientador	EDISON CAPP

REDUÇÃO DO POTENCIAL METASTÁTICO DE CÉLULAS DE CARCINOMA ENDOMETRIAL PELA METFORMINA

AUTORA: Maryane Merlin Alves dos Santos Benk

ORIENTADOR: Edison Capp

INSTITUIÇÃO: UFRGS

Introdução: A hiperinsulinemia tem sido associada com o aumento de incidência de neoplasias endometriais. O carcinoma de endométrio é o tumor maligno mais comum no trato genital feminino, o qual apresenta notável aumento de incidência nos últimos anos. Apesar dos avanços cirúrgicos para os estágios iniciais do carcinoma endometrial, em casos avançados o tratamento pode ser não efetivo e apresentar um prognóstico ruim. As razões primárias para um prognóstico ruim são as metástases e a recorrência, com uma sobrevivência média de apenas 7-12 meses. Recentes estudos tem demonstrado que a metástase está relacionada com aspectos do processo de transição epitelial-mesenquimal. A metástase tumoral envolve uma complexa cascata de eventos, incluindo adesão, invasão e migração celular. A metformina tem demonstrado exercer atividade anticâncer em diversos tipos celulares e em modelos animais. Estudos anteriores têm sugerido que a metformina pode ser utilizada como um tratamento aditivo na terapia contra o câncer. O objetivo deste estudo foi avaliar a habilidade do tratamento com metformina em inibir a migração e invasão de células de carcinoma endometrial em um ambiente hiperinsulinêmico.

Métodos: As células de carcinoma endometrial, células de Ishikawa, foram usadas para avaliar o efeito da metformina durante 16 horas de tratamento com os Ensaio de *transwell* Invasão e Migração em quatro diferentes grupos (Controle: meio de cultura mais estradiol; Insulina: grupo controle mais 100 ng/mL de insulina; Metformina: grupo controle mais 10^{-4} M de metformina; Insulina + Metformina: grupo controle mais insulina e metformina). As células foram coradas com Giemsa e contadas em método cego simples (n=5).

Resultados: O grupo Insulina apresentou uma alta habilidade de migração e invasão das células comparadas ao grupo Controle. Entretanto, o grupo Insulina + Metformina apresentou uma significativa diminuição dessa habilidade de invasão e migração comparada ao grupo Insulina.

Conclusão: Os dados do presente estudo sugerem que a metformina apresenta efeito inibitório sob a habilidade de invasão e migração das células quando expostas à um ambiente insulinêmico, reforçando a potencial ação anticâncer exercida pela metformina.

